

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão
UFRGS
2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A precarização tem gênero e raça: Um estudo sobre a terceirização na ESEFID da UFRGS
Autor	ADRIANA GOMES ZIMMERMANN
Orientador	LAURA SOUZA FONSECA

RESUMO: Esta exposição se dará a partir do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que será defendido em 2017/2, como pré-requisito para a formatura no curso de Licenciatura em Educação Física, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O problema central que será exposto é a terceirização na universidade, especificamente dentro do Campus ESEFID (Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança), buscando explicitar a precarização do trabalho terceirizado pautado nas opressões de gênero e raça. O levantamento de dados se faz em três instâncias, a cadeira Seminário: Educação, Trabalho e Profissão (EDU 3030) da Faculdade de Educação da UFRGS, ministrada pela professora Laura Fonseca; o Grupo de Trabalho em Terceirização, construído por trabalhadoras/es terceirizadas/os, técnicas/os, professoras/es e estudantes; e o Grupo Trabalho e Formação Humana (GTFH), grupo acadêmico vinculado à Faculdade de Educação da UFRGS. Em que pese a dificuldade de acesso a informações pelos canais institucionais, procuramos apreender a situação das empresas que prestam serviços terceirizados na UFRGS, quais os serviços realizados, como se dá o vínculo das/os trabalhadoras/es terceirizadas/os, seus direitos, relações de trabalho e quem são essas/es trabalhadoras/es. A partir disso, analisaremos a relação de gênero e raça com o posto de trabalho. Serão aplicados questionários com perguntas abertas, como: Gênero/Sexualidade; Raça/Etnia; Situação Econômica; Idade; Categoria Profissional; Prestadora de serviço; Já sofreu alguma punição; discriminação ou assédio; Se está assistida/o por algum sindicato e/ou associação; Se participou/participa de mobilizações e jornadas de lutas; Condições de trabalho (ambiente, materiais, EPIs...); Se tem direito a intervalos/horário de lanche; Direitos trabalhistas/contrato; Atendimento médico/Restaurante Universitário. É importante ressaltar que nenhum/uma trabalhador/a será identificado. Além da coleta destes dados, realizamos uma pesquisa ampla sobre o tema, sistematizando reportagens atuais (2017) sobre a Reforma Trabalhista e Terceirização.